Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
DA TEORIA À PRÁTICA: A DISCIPLINA FORMAÇÃO DOCENTE EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS COMO ESPAÇO DE REFLEXÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁXIS PEDAGÓGICA

Aisla Janale Gomes da Silva;
Heriky Lucas Silva de Oliveira;
Antonia Arisdelia Fonseca Matias Aguiar Feitosa (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza - Campus I - João Pessoa

RESUMO: A disciplina Formação Docente em Ciências Biológicas, ofertada no início do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba, é um espaço de diálogo e ressignificação dos saberes, cuja finalidade é aproximar os licenciandos das diferentes dimensões do trabalho do professor e contribuir para a construção de uma identidade profissional pautada na reflexão-ação. Durante a formação inicial, a relação entre teoria e prática se apresenta como desafio constante, decorrente de um ensino que ainda separa o saber do fazer. Em contrapartida, as abordagens críticas buscam reconhecer o educador como sujeito reflexivo, capaz de repensar sua prática e reconstruir sentidos no cotidiano escolar. Desse modo, as experiências proporcionadas pela disciplina oferecem oportunidades concretas de conhecer espaços formais e não formais de educação, compreendendo o processo educativo em sua complexidade e fortalecendo a ligação entre o conhecimento acadêmico e a prática pedagógica. Sabendo disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar de que forma o componente curricular Formação Docente em Ciências Biológicas contribui para a construção da identidade docente de licenciandos, promovendo uma aproximação efetiva entre teoria e prática. Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvido a partir das vivências no componente ofertado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UFPB, Campus I. A coleta de dados ocorreu por meio de observações, registros e reflexões construídas nas atividades de monitoria, nas interações entre docente e discentes e nas práticas pedagógicas vivenciadas. Os dados foram analisados de forma interpretativa, fundamentada na leitura crítica do cotidiano da disciplina. O estudo foi amparado pelo TCC intitulado "As contribuições do componente curricular Formação Docente em Ciências Biológicas para a formação inicial, à luz das percepções dos licenciandos do Campus I/UFPB", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPB, conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Nesse sentido, o componente curricular constituiu-se como espaço essencial de reflexão sobre o ser professor e suas múltiplas dimensões. A partir da perspectiva freireana, enfatizou-se a reflexão-ação, integrando discussões conceituais, atividades colaborativas e experiências concretas. Ademais, as aulas de campo realizadas na Casa da Ciência, no Museu de Ciências Morfológicas e no Jardim Botânico Benjamim Maranhão proporcionaram vivências significativas em espaços não formais de educação, ampliando o olhar sobre o ensino de Ciências e Biologia. Destaca-se também que os plantões pedagógicos e seminários temáticos estimularam a escuta ativa, o protagonismo estudantil e o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades e competências ligadas ao trabalho em equipe, responsabilidade e planejamento. Concomitantemente, a monitoria destacou-se como eixo formativo que integrou ensino,

pesquisa e extensão, promovendo autonomia e fortalecimento da prática docente. A disciplina mostrou-se essencial para aproximar os licenciandos da complexidade da docência, promovendo reflexão crítica sobre o ensino e a aprendizagem em diferentes contextos. As experiências vivenciadas permitiram compreender que a prática pedagógica, quando acompanhada de diálogo e reflexão, fortalece a construção da identidade docente e reafirma a importância da articulação entre teoria e prática como eixo crucial da formação